

José Mourinho en conversaciones con Fenerbahce para el cargo de entrenador

José Mourinho ha iniciado conversaciones con Fenerbahce para el cargo de entrenador, anunció el club de la Superliga turca el sábado, ya que el entrenador portugués busca regresar al banquillo después de ser despedido por Roma en enero.

"Se han iniciado negociaciones con José Mario Dos Santos Mourinho Felix para el puesto de entrenador", dijo el club en un comunicado.

El entrenador viajero, que ha estado al mando de algunos de los clubes más grandes de Europa, está listo para hacerse cargo de un equipo que terminó segundo en la Superliga - tres puntos por detrás de sus rivales de Estambul Galatasaray. Si es nombrado, Mourinho reemplazaría al entrenador turco Ismail Kartal, quien supervisó solo una derrota en la liga, aunque seis empates resultaron costosos en la carrera por el título.

Mourinho, quien ha ganado trofeos con clubes como Porto, Chelsea, Inter, Real Madrid y Manchester United, tendría la tarea de ayudar a Fenerbahce a ganar su primer título de liga desde 2013-14.

El entrenador de 61 años también ayudó a Roma a ganar su primer trofeo europeo cuando ganaron la Europa Conference League en 2024, mientras que también los guió a la final de la Europa League el año siguiente, perdiendo ante Sevilla en penales.

Club	Títulos
Porto	2
Chelsea	3
Inter	2
Real Madrid	1
Manchester United	2
Roma	1

Pero cuando fue despedido en enero, Roma estaba en el noveno lugar en la Serie A. Fue reemplazado por el ex jugador de Italia Daniele De Rossi y Roma terminó sexto, lo que le permitió clasificar para la Europa League.

Alguns presos ucranianos podem solicitar liberdade condicional anteANTONIO

Um novo projeto de lei ucraniano permite que alguns presos solicitem liberdade condicional antecipada e se alistem no exército em Responsável pela luta contra a invasão russa.

Esse projeto de lei se aplica apenas a presos que tenham no máximo três anos de seus originais sentenças e não se aplica aos que cometeram os crimes mais graves.

O Parlamento ucraniano votou na terça-feira para alterar o código criminal ucraniano para permitir a "liberdade condicional antecipada" de presos **aposta ga** troca de "sua participação direta na defesa do país, proteção de **aposta ga** independência e integridade territorial".

Os presos que não serão elegíveis incluem "aqueles que cometeram homicídios premeditados, estupradores e pedófilos, funcionários corruptos, aqueles que cometeram crimes contra os fundamentos da segurança nacional ucraniana e aqueles que ocupavam cargos particularmente responsáveis, incluindo deputados e ministros", de acordo com uma declaração do partido de governo "Servo do Povo" liderado pelo Presidente Volodymyr Zelensky.

Essa mudança segue uma série de avanços de forças russas nas linhas de frente e ocorre no meio de uma iniciativa mais ampla da Ucrânia para abordar as falhas críticas de mão de obra e munição.

A Rússia vem recrutando presos desde os primeiros meses da guerra e os empregou **aposta ga** algumas das batalhas mais ferozes ainda – levando à acusação de que o Kremlin vê essas tropas como meros "isqueiros".

Seus recrutamentos de presos e suas subsequentes reinserções à vida civil causaram reação dentro da Rússia, conforme muitos foram re-presos após cometerem novos delitos.

No entanto, os oficiais ucranianos esperam que a mudança pelo menos de alguma forma equilibre a desvantagem que enfrentam contra um inimigo cujo pool de mão de obra é pelo menos três vezes maior.

"É possível resistir a uma guerra total contra um inimigo com mais recursos apenas consolidando todas as forças. Isso é sobre nossa luta e preservação da soberania ucraniana", disse Olena Shuliak, presidente do Comitê da Rada Verkhovna sobre Organização do Poder do Estado, Autogoverno Local, Desenvolvimento Regional e Planejamento Urbano.

O partido no poder ucraniano disse que a nova lei passou com a maioria de 279 votos de um total de 330. Não houve votos contra e 11 abstenções e 40 não votaram.

A nova lei exige que os condenados se alistem voluntariamente no exército. Aqueles que saírem do exército antes do prazo faceirão penas de prisão adicionais de cinco a 10 anos. Não está claro por quanto tempo os presos terão que se alistar.

Shuliak disse que aqueles libertados **aposta ga** liberdade condicional terão o status de "pessoal militar", portanto, estarão sujeitos a mesmas regras

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta ga

Palavras-chave: **aposta ga - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-31